



Trabalhos Científicos

Título: Colostro Bovino Em Bebês Prematuros: Uma Revisão Sistemática E Meta-Análise

Autores: PEDRO HENRIQUE CARVALHO LEITE ROMEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ), CATARINA RODRIGUEZ SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), BEATRIZ AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE DE HOLLANDA MORAIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), BEATRIZ XIMENES MENDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICHRISTUS), GABRIEL BRAGA TENÓRIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), LUCAS MENDES BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), PETRINA REZENDE DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), VÂNIO ANTUNES DO LIVRAMENTO JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), GABRIELA DE GUSMÃO PEDROSA EUGÊNIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC)

Resumo: O colostro bovino é usado como suplemento nutricional para bebês prematuros, mas há evidências limitadas sobre sua eficácia e segurança. Avaliar o impacto do colostro bovino no manejo nutricional de bebês prematuros. Foram pesquisadas as bases de dados MEDLINE, Embase e Cochrane em busca de ensaios clínicos randomizados (ECRs) que comparassem a prescrição de colostro bovino à ausência de colostro bovino em bebês prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. As razões de chances (RCs) e as diferenças médias (DMs) foram aplicadas com intervalos de confiança de 95% (ICs 95%) para desfechos dicotômicos e contínuos, respectivamente, usando um modelo de efeitos aleatórios. A heterogeneidade foi avaliada com o teste Q de Cochran e estatísticas I². Um valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. As análises estatísticas foram realizadas usando o software R, versão 4.3.2. Três ECRs, abrangendo um total de 783 pacientes, com 384 recebendo colostro bovino, foram incluídos. Não houve diferenças significativas entre os grupos em termos de sepse (RC 1,19, IC 95% 0,70 a 2,01, $p > 0,5$), enterocolite necrosante (RC 1,24, IC 95% 0,52 a 2,96, $p > 0,5$), peso (escore z) ao final do tratamento (DM -0,8, IC 95% -0,54 a 0,38) e tempo para recuperar o peso de nascimento (DM 0,07 dias, IC 95% -0,68 a 0,83). Esta meta-análise de ECRs sugere que o colostro bovino não aumenta as chances de sepse ou enterocolite necrosante, nem afeta significativamente o escore z de peso ao final do tratamento ou o tempo para recuperar o peso de nascimento.